

# OEA homenageia em silêncio o presidente morto

Washington — Altos representantes da comunidade interamericana prestaram ontem uma homenagem ao falecido presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, interrompendo com um minuto de silêncio uma cerimônia comemorativa do nascimento da Rainha Isabel, a católica.

A homenagem foi prestada pelo presidente do Conselho Permanente da OEA, embaixador Rafael Garcia Velasco, do Equador, pelo secretário-geral João Baena Soares, pelos embaixadores, observadores permanentes e funcionários que participavam da cerimônia diante da sede da OEA, onde a bandeira da organização estava hasteada a meio-pau.

Garcia Velasco disse que depois de amanhã será prestada uma homenagem semelhante a Tancredo durante uma sessão extraordinária do conselho.

Garcia Velasco e Baena Soares enviaram domingo à noite telegramas de condolências ao presidente José Sarney, manifestando o pesar da OEA pelo falecimento de Tancredo.

O diplomata equatoriano disse que Tancredo, «ilustre líder, soube, com sua profunda fé democrática, despertar as esperanças de todos os que desejam o bem-estar e a felicidade da grande Nação brasileira».

Baena Soares, disse que a morte «do ilustre estadista enluta as Américas». Lembrou que a visita de Tancredo à OEA, em fevereiro «marcou de forma significativa sua dedicação aos ideais interamericanos e à causa da cooperação entre os povos do hemisfério».

Baena Soares determinou que o diretor do Escritório da OEA no Brasil, Beno Sanders, represente a Organização nas cerimônias fúnebres em Brasília.

## Nações Unidas

O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, destacou ontem seu pesar pela morte do presidente eleito Tancredo Neves.

Em declaração distribuída à tarde, Perez de Cuellar acrescentou que Tancredo «foi um estadista de grande coragem e probidade, que foi uma inspiração para o povo de seu país quando este voltou ao governo democrático».

Perez de Cuellar também enviou mensagem de condolências ao presidente José Sarney.